

# INTRODUÇÃO

Este livro é um dos resultados do trabalho do Núcleo de Pesquisa e Assistência em Self-Healing (NPASH) do Departamento de Terapia Ocupacional, da Universidade federal de São Carlos (UFSCar).

O núcleo, criado em 1990, tem como objetivos aglutinar profissionais em formação no método; prestar assessoria e consultoria a profissionais e instituições; difundir o método e favorecer o acesso à bibliografia específica; prestar assistência à população e efetivar pesquisas. O NPASH mantém convenio internacional com a Self-Healing Research Foundation, desde 1993; seus estudantes e profissionais atendem aos docentes em ambulatório-escola da UFSCar conveniado com o Sistema único de Saúde (SUS). No NPASH, além das autoras, docentes do departamento, colabora Beatriz Ambrósio do Nascimento, ex-docente da Terapia Ocupacional e atual instrutora do método Self-Healing no Brasil e no exterior.

Este livro e o que se seguirá a ele originaram-se do debate sobre a eficácia do método Meir Schneider de autocura no tratamento de pessoas portadoras de distrofias musculares progressivas, tendo em vista que pessoas de doenças de caráter progressivo obtiveram resultado favoráveis com a aplicação deste método. Recebeu-se em nosso ambulatório-escola, por demanda espontânea e encaminhada, número crescente de casos com esse diagnóstico e similar em busca da nova terapêutica.

Os clientes, acometidos dessa moléstia sem cura, eram informados das possibilidades de amenizar a fraqueza cumulativa e inexorável do curso de sua doença com a utilização do método Meir Schneider de autocura e de dispuseram, em sua totalidade, a fazer parte de uma pesquisa sobre este tratamento. Isto ocorreu de 1994 a 1996.

Interessava às autoras mostrar a validade da aplicação do método Meir Schneider de autocura com pacientes portadores de distrofia muscular progressiva. Para tanto

procurou-se efetivar uma pesquisa utilizando-se dos mesmos instrumentos adotados por centros de excelência internacionais e num desenho adequado.

A persistência das pesquisadoras logrou obter apoio financeiro do Conselho Nacional de Pesquisas (CNPq), por dois anos consecutivos, como projeto integrado de pesquisa. Simultaneamente direcionou-se essa temática para os projetos de tese de doutoramento das professoras, em duas instituições universitárias diferentes, o que colaborou também para o desenvolvimento da investigação.

Devem-se agradecimentos, e especial, ao Prof. Dr. Heleno Rodrigues, do Doutorado em Saúde Coletiva da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), que acompanhou a pesquisa, de modo direto e indireto, por cinco anos e também ao Prof. Dr. Nivaldo Nale, do Doutorado em Educação da UFSCar, por suas contribuições nas fases finais.

Os volumes se compõem da aglutinação, em novo formato e organização interna, dessas teses; a Profa. Dra. Jussara M. Pinto (1998) enfatizou o processo educativo necessário à aplicação do método. Foi defendida no programa de Educação, especificamente na área de Metodologia de Ensino, da UFSCar. A tese da Profa. Dra. Léa B. T. Soares (1999) enfocou a eficácia clínica do método comparando pacientes agrupados. Foi defendida no programa de Saúde Coletiva da Unicamp, na área de Epidemiologia.

Os dois livros que podem ser lidos e consultados isoladamente, sem dissolução, são:

- Método Meir Schneider de Autocura (Self-Healing) – uma proposta pedagógica para desenvolver a consciência corporal;
- Método Meir Schneider de Autocura (Self-Healing) – eficácia em pessoas com doenças progressivas.

Nesse primeiro volume encontram-se as concepções acerca do corpo e o processo de sistematização do método Meir Schneider de autocura. Também é apresentada uma fundamentação para subsidiar o aprendizado, pelos pacientes, da consciência corporal e dos recursos terapêuticos do método de autocura e uma sugestão de metodologia de ensino para ser adotada pelo terapeuta.

Algumas implicações na formação do terapeuta de autocura são apontadas. A experiência docente das autoras permitiu o reconhecimento das lacunas existentes na formação do terapeuta do método Meir Schneider de autocura.

No segundo volume os resultados obtidos na aplicação do método Meir Schneider de autocura nas pessoas com distrofias musculares progressivas, atendida de modo intensivo e não intensivo, são apresentados e discutidos, assim como suas

decorrências. Alguns estudos de caso de pessoas atendidas são apresentados de modo que se conheça mais de perto a realidade e condição de vida de cada um.

Detectou-se alta adesão dos pacientes ao tratamento oferecido, os quais apresentaram variações nas possibilidades de lidar com a doença e os projetos de vida de crianças, jovens adultos ou pessoas de meia idade portadoras de moléstia e seus familiares. A alteração no modo de vida das pessoas implica grandes desafios e não são percebidos à primeira vista.

O método Mei Schneider de autocura enfatiza a consciência corporal e a alteração no modo de vida das pessoas, favorecendo a busca de novas formas de ver o próprio corpo e de enfrentar até mesmo doenças progressivas.

